

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES COMUTRAN

Aos **14 dias de setembro de 2010**, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, localizado na Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quanto bastem para o quorum necessário para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente do COMUTRAN, Orlindo Pozzato Filho deu por iniciados os trabalhos fazendo a leitura da convocação e pauta da reunião ordinária que é a seguinte: 1) Projeto Faixa Livre – Conceito, implantação e novos pontos para desafogamento do trânsito no Município; 2) Assuntos gerais. Secretariou a reunião o Sr. Aguinaldo Augusto de Mello Junior, membro do Conselho pela CPTRANS. Deu início aos trabalhos o Presidente do Conselho com a leitura da ata de reunião do último dia 10/08/2010 que, após lida, fora aprovada sem ressalvas. Ato seguinte, o Diretor Presidente da CPTRANS fez comentários sobre o assunto que envolve o trânsito na Rua Monsenhor Bacelar, hoje, inclusive, conduzido através de procedimento administrativo pelo Ministério Público Federal. Comentou sobre o comparecimento da Companhia em reunião naquele órgão ministerial. Foi dada a palavra a Sra. Advogada da CPTRANS, Dra. Rogéria Maria Canedo Guimarães que, no uso da mesma fez a leitura da ata de reunião com o Representante do MPF realizada recentemente. O Diretor Presidente comentou pormenorizadamente a reunião, salientando que o prazo de 60 (sessenta) dias concedido à CPTRANS foi para que a mesma estudasse as possíveis soluções à problemática objeto daquele inquérito consistente na existência de rachaduras nos imóveis tombados pelo Patrimônio Histórico supostamente causadas pelo trânsito pesado na via. Salientou o Presidente do COMUTRAN que, tão logo tomou conhecimento dos termos daquele procedimento, iniciou os estudos e os diagnósticos com a equipe da CPTRANS, inclusive com a solicitação de cópia integral do inquérito e que da análise, inicialmente, verifica-se a inexistência de laudo ou prova técnica que aponte relação entre as rachaduras e o trânsito de veículos na Rua Monsenhor Bacelar. O Presidente disse ainda que o trânsito naquele local envolve diversos aspectos a serem considerados, tais como o direito de ir e vir dos usuários do sistema de trânsito e transporte; sugestões de opções viárias como a do Alto da Serra, a da Rua Teresa, a da mão no sentido Centro, ou, ainda, a da Rua Fabrício de Mattos, no Cemitério e, por fim, a opção pela criação de uma via alternativa pela antiga Fábrica São Pedro, atualmente descartada ante a inauguração próximo ao local da UPA. Comentou, entretanto, que o assunto precisa levar em conta primordialmente o Princípio Constitucional da supremacia do interesse público sobre o interesse privado. Disse que dependemos de dados, de diagnósticos, sendo certo que em princípio, essas opções apresentam-se inviáveis. Não vê, também, o Presidente do COMUTRAN como viável fazer da Rua Coronel Veiga uma rua de mão única, especialmente pela questão comercial e empresarial, citando, para exemplificar, a Volkswagen (Eurokraft), a Ford (Tec-Auto), dentre outros. Sugeriu o Diretor Presidente a descentralização do transporte, que não se resume na retirada dos ônibus do Centro urbano, mas num conjunto amplo de ações que otimizem o transporte no Centro urbano, como a criação de corredores centrais com linhas alimentadoras. Comentou a característica básica do transporte do Município, hoje, que é, primordialmente, a de

transportar trabalhadores e estudantes, observando-se, daí, horários próprios para esse fim. Os chamados horários de pico. Disse que num segundo momento, essa demanda cai, certamente, sendo o nosso desafio trabalhar nesse vácuo. Disse que outro passo importante na descentralização é a volta dos ônibus interbairros, além das linhas radial e transversal. Disse que estamos numa fase de produção de dados, sendo trazido para o seio do COMUTRAN, aos poucos, de forma pré-concebida para pulverizar-se e se transformar em benefício para a cidade. Foi dada a palavra ao conselheiro Antonio Carlos Pastori que, no uso da mesma, disse que em conversa recente com um taxista, o mesmo disse que o trânsito na Rua Barão de Teffé melhorou, gerando prejuízo para ele porque o movimento de passageiros caiu. Nesse sentido, apóia a descentralização. Hionério Ferreira de Souza (ASTAPE) propôs um estudo para a inversão da mão da Rua Teresa para o sentido Alto da Serra/Centro porque, em suas palavras, “A Rua Teresa do meio pra cima é um deserto e, da forma como está, já tem acontecido engarrafamento que se prolonga até a Ponte dos Fones.” Retomou a palavra o Diretor Presidente da CPTRANS para comentar que, de forma recorrente, cita aqui a falta de armazenamento de nossa cidade. Disse que a Rua Teresa é uma referência no aspecto econômico. Se ela vai bem, a Cidade vai bem. Se ela vai mal, a cidade vai mal. Disse que o pensamento binário para Petrópolis se dá em casos raros. Comentando, também, sobre a necessidade de se respeitar o uso e a ocupação do solo, citou que a CPTRANS organizará um Fórum de Transporte destacando a questão patrimonial, ampliando a discussão nesse sentido. Farlen Macieira da Costa indagou a possibilidade da volta da mão dupla na Rua Silva Jardim, além da utilização de um microônibus no tunel próximo àquela via. Questionou, também, se a faixa livre tem estudos para outros lugares, como por exemplo, em Cascatinha e, principalmente, em frente ao Clube Palmeira que, segundo o conselheiro, tem um trânsito crítico. O Presidente retomou a palavra e mencionou a atual situação da Rua Silva Jardim e os estudos que possam viabilizar a implantação da mão dupla nesta rua e da necessidade, hoje, de realização de obras no túnel para permitir o tráfego de veículos maiores. Quanto ao Faixa Livre, Pozzato comentou que é um projeto que cabe em todos os lugares e que, inicialmente, a determinação fora no sentido de implantação no espaço compreendido entre a Rua Washington Luiz e Avenida Ayrton Senna. O Presidente disse que o projeto proporcionará as alimentações dos corredores centrais. Ato contínuo, a CPTRANS apresentou um slide acerca do Projeto Faixa Livre – Conceito, implantação e novos pontos para desafogamento do trânsito no Município. O Presidente salientou que o objetivo desse projeto é aumentar a velocidade comercial das vias com segurança para todos; priorizar a circulação do transporte público; reduzir o tempo de viagem, o custo operacional, o trânsito e os poluentes, além do ordenamento do espaço público. Citou exemplos de cidades que utilizam o sistema de faixa livre como as experiências de Sorocaba, Recife e Campinas. O Presidente citou as intervenções que estão previstas para acontecer nos próximos dias, como a da Rua Visconde de Souza Franco e na Rua Paulo Barbosa, ambas em implantação, com a criação de uma faixa seletiva para ônibus. No caso da Rua Souza Franco, o Projeto prevê, ainda, uma área de embarque e desembarque de modo a não prejudicar a faixa livre do local. O Presidente salientou, inclusive a retirada, na Rua Visconde de Souza Franco, dos veículos que estacionavam irregularmente nos dois lados daquela via, afunilando o tráfego

de veículos de passeio e de ônibus com a ocorrência de congestionamentos diários. Foi apresentada, ainda, a extensão do Projeto Faixa Livre para a Rua Washington Luiz e Rua Barão do Rio Branco, projetos esses em desenvolvimento. O Presidente do COMUTRAN comentou que numa próxima reunião poderá a empresa aprofundar o tema, indicando outros pontos contemplados com o Projeto e os benefícios imediatos trazidos pela medida. O Presidente comentou que um projeto paralelo ao do faixa livre é o aproveitamento do espaço público de forma a garantir um trânsito sem muitos transtornos. Disse que naquela região próxima à Eril, houve, já, uma proposta da Secretaria de Agricultura para levar a feira livre do Centro para o prédio do antigo ABC, em frente à ERIL. Isso, de fato, melhoraria sensivelmente o trânsito na região da feira. é degradada. Disse que um sistema de transporte descentralizado poderia fazer da ERIL uma área de passagem, de convivência, com embarque de passageiros e saída ao destino imediata, restaurando essa área degradada. Citou o exemplo de Curitiba, PR, onde há um grande terminal de ônibus em meio a uma praça. Adriano (Sindicato dos Vigilantes) comentou que os ônibus que fazem a linha Quitandinha/Centro param um após o outro na baía, sem proceder ultrapassagem, mesmo estando vazio. Disse, mais, que o ônibus 440 deixou de trafegar pela Rua Olavo Bilac. Disse que o seu filho estuda no Robert Kennedy e está sendo prejudicado, juntamente com grande número de pessoas. Por fim, questionou se já algum projeto pro Fórum velho porque os ônibus, ali, pegam passageiros em todo o ponto e não num lugar só. Pediu a palavra o Conselheiro Gabriel Weinem para sugerir ônibus adaptados para os idosos, com a observação de que há locais na cidade, como eu sua residência, que não há calçadas. Retomou a palavra o Sr. Presidente para dizer que que criou-se uma cultura de usuários embarcarem nos ônibus nos pontos da Av. Tiradentes, e próximo à CEF velha para poderem viajar sentados. O Presidente demonstrou aos membros do conselho a proposta de se criar um corredor com linhas alimentadoras, como proposta de melhoria do tempo de viagem dos ônibus, além da necessidade de difusão do cartão eletrônico. Salientou, ainda, que os novos ônibus, em sua maioria, já vem adaptados para idosos e deficientes. Foi dada a palavra ao Conselheiro suplente Nelson (Auto-Escolas) que, ao comentar a questão das vagas especiais, disse da importância e da característica do serviço de auto-escola, informando que a população precisa desse serviço, sendo um dever do Município garantir a sua livre prestação. Retomou a palavra o Diretor Presidente para salientar que tal serviço embora de controle do Estado, o Município é quem detém a autoridade para fixar o espaço e a forma de atuação das auto-escolas no âmbito do Município de Petrópolis. Foi designada a próxima reunião para o dia 13/10/2010, quarta-feira e a pauta foi assim definida: 1) Continuidade do tema projeto faixa livre. 2) Assuntos gerais. Nada mais havendo, encerrou-se a presente que segue assinada pelo secretário e pelo Presidente e, após a leitura e aprovação de seu conteúdo na próxima reunião, será lavrada no livro próprio.

Aguinaldo Augusto De Mello Junior
Secretário designado

ORLINDO POZZATO FILHO
Presidente do COMUTRAN